

IAMLADP 2019

Declaração de Bruxelas sobre o multilinguismo

Os chefes dos serviços linguísticos e de conferência de mais de 50 organizações internacionais reuniram-se a propósito da Reunião Anual Internacional sobre Serviços Linguísticos, Documentação e Publicações (IAMLADP), organizada pela União Europeia em Bruxelas de 27 a 29 de maio de 2019.

Os chefes de serviços reconheceram os desafios e as oportunidades enfrentados pelos serviços linguísticos, de conferência e de publicação quando prestam serviços públicos para facilitar o trabalho complexo do multilateralismo e da cooperação internacional, que se fundamentam na ordem mundial assente em normas, com as Nações Unidas no seu centro. A comunicação multilingue é um veículo poderoso e é essencial para aproximar o trabalho das organizações internacionais dos cidadãos, promover a confiança entre os membros e facilitar a tomada de decisões bem informada. Ao disponibilizar a informação em todas as línguas oficiais, os serviços linguísticos e de conferência permitem que as suas organizações comuniquem melhor e sejam mais abertas, responsáveis e participativas. Embora a preservação da diversidade linguística seja, em primeiro lugar, uma responsabilidade dos Estados-Membros, a IAMLADP apoia o multilinguismo enquanto valor fundamental e aplica-o na prática.

As organizações membros da IAMLADP debateram o impacto das novas tecnologias nos serviços linguísticos e de conferência. Concordaram com a necessidade de adotar as novas tecnologias como um elemento dinamizador e multiplicador de uma comunicação multilingue reforçada. Destacaram o potencial transformador das tecnologias digitais para os seus serviços, desde que estejam adequadamente preparados para colher os benefícios que as tecnologias proporcionam, atenuando simultaneamente as potenciais consequências adversas que elas podem ter no trabalho das pessoas e das organizações e mantendo serviços de elevada qualidade.

Em resposta a estes desafios e oportunidades, as organizações membros da IAMLADP decidiram:

1. Continuar a contribuir para a transparência e o apoio público às organizações internacionais, pondo em prática o princípio do multilinguismo, ajudando os cidadãos a compreender o seu trabalho e criando um sentimento de identificação com as missões e os valores que estas organizações adotam.
2. Aumentar a transferência de conhecimentos, em especial no que diz respeito às aplicações das novas tecnologias da linguagem no âmbito das profissões relacionadas com as línguas, a gestão de conferências e a publicação, tendo em conta a atual base de conhecimentos, partilhando experiências e procurando conduzir a gestão e o intercâmbio de conhecimentos a um nível superior.
3. Tirar partido dos benefícios da digitalização para ampliar a oferta de comunicação multilingue nas organizações internacionais e garantir que as tecnologias digitais são acessíveis, centradas nas pessoas e inclusivas, sendo concebidas de forma a disponibilizar potenciais benefícios para os serviços linguísticos, de gestão de conferências e de publicação, bem como para os utilizadores finais.

4. Explorar as oportunidades e o potencial oferecidos pelas novas tecnologias centradas nas pessoas e pela inteligência artificial, com vista a prestar apoio operacional aos profissionais das línguas e aos especialistas em conferências, investindo, caso necessário, em novas tecnologias da linguagem e nas competências e no desenvolvimento do seu pessoal para impulsionar estas tecnologias.
